

## *César Leal*

### POEMA DA NOITE MENOR

Desça a noite suavemente  
ao encontro das auroras  
movendo remos de sono.

Venha a linguagem das pedras  
sangre o peito dos rochedos  
à lança dos furacões.

Bandeiras de vento ondulem  
na terra oculta dos sonhos  
as trevas sepultem luas.

Nuvens caídas repuxem  
meu corpo de luz suspenso  
pelas cordas do arco-íris.

Nos labirintos da morte  
- a espessura do silêncio  
e a rota desconhecida

### POESIA DI UNA NOTTE MINORE

Scende la notte dolcemente  
All'incontro delle aurore  
spostando remi di sonno.

Venga il linguaggio delle pietre  
Sanguina il petto degli scogli  
A gettare degli uragani

Bandiere di vento ondeggiando  
Nella terra oculta dei sogni  
Le tenebre seppelliscono lune.

La nuvole cadute respingono  
Il mio corpo di luce sospeso  
Dalle corde dell'arcobaleno.

Nei labirinti della morte  
- lo spessore Del silenzio  
e la ruota sconosciuta.

( Da Coletânea "Tempo e Vida na Terra"- Do livro "Invenções da Noite Menor"- Imago, 1998. Tradução para o italiano de Antonella Genna – Mosaico Italiano – encarte da revista Comunità Italiana, Rio de Janeiro, março de 2008.)